



H465

O LÚDICO NAS INTERAÇÕES EDUCADOR-CRIANÇA: O CASO DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Carolina M. L. de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cecília Guarnieri Batista (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Embora a importância do brincar seja destacada pelos teóricos, algumas vezes as noções de “brinquedo” e “trabalho” são confundidas em projetos educacionais, perdendo-se o caráter essencial do lúdico. No que se refere a crianças com deficiência, tradicionalmente mais tuteladas, essa situação tende a ser agravada. O presente trabalho visou identificar os modos de interação que se estabelecem nas situações de brincadeira livre e dirigida, em crianças com diagnóstico de deficiência visual (cegueira ou baixa visão), várias delas com problemas orgânicos adicionais. Foram elaborados dois grupos de brinquedos, e para cada grupo foram realizadas duas sessões de brincadeira: uma livre e outra dirigida. A análise das transcrições por episódio identificou aspectos da dinâmica das sessões, das interações e modos de mediação estabelecidos. A análise por categorias permitiu evidenciar diversos modos de mediação dos adultos e de participação das crianças. Os resultados sugerem modalidades de mediação que permitem manter o caráter lúdico da atividade, evidenciando competências e modos de interação entre pares, o que é especialmente significativo para crianças com deficiência, que têm poucas oportunidades de interagir com parceiros.

Atividade lúdica - Crianças com deficiência - Desenvolvimento e deficiência visual